

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES E DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD)

UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY:
AN ANALYSIS OF PUBLICATIONS
FROM THE CAPES THESES AND
DISSERTATIONS BANK AND THE
DIGITAL LIBRARY OF THESES AND
DISSERTATIONS (BDTD)

Valtuir Soares Filho 1
Júlia Elisabete Barden 2

Resumo: A responsabilidade social é aquela centrada em uma responsabilidade que complementa as responsabilidades moral e jurídica. Ela não se restringe à missão de valores das organizações, mas está se expandindo para uma responsabilidade coletiva que promova a corresponsabilidade. No cenário educacional, pode ser nominada como Responsabilidade Social Universitária. O objetivo dessa pesquisa é analisar indicadores de estudos oriundos de dissertações e teses sobre Responsabilidade Social Universitária, defendidas em Programas de Pós-Graduação stricto sensu no cenário brasileiro. Dessa forma, realizou-se um estudo bibliométrico por meio do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre os anos de 2016 a 2021. Os resultados mostraram que a produção é escassa, estando concentrada na região Sul do país.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Universidade. Bibliometria. Pós-graduação Stricto Sensu.

Abstract: Social responsibility is the one centered on a responsibility that complements moral and legal responsibilities. It is not restricted to the mission of values of the organizations, but it is expanding to a collective responsibility that promotes co-responsibility. In the educational scenario, it can be called University Social Responsibility. The aim of this research is to analyze indicators of studies from dissertations and theses on University Social Responsibility, defended in stricto sensu Graduate Programs in the Brazilian scenario. Thus, a bibliometric study was carried out through the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (DLTD), between the years 2016 to 2021. The results showed that production is scarce, being concentrated in the southern region of the country.

Keywords: Social Responsibility. University. Bibliometrics. Stricto Sensu Postgraduate Studies.

Doutorando em Ambiente e Desenvolvimento-UNIVATES. 1
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1054733110692916>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6134-8383>.
E-mail: valtuir@uft.edu.br

Doutora em Economia, Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES. 2
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2618070777171361>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9818-1844>.
E-mail: jbarden@univates.br

Introdução

A relevância da Responsabilidade Social (RS) tem se intensificado, ao constituir importantes variáveis estratégicas em diversos setores da sociedade. O maior acesso à informação e à disponibilidade de meios de comunicação instantâneos levou organizações a serem analisadas por grupos e indivíduos. As expectativas da sociedade, perante à organização, aumentaram e novas atitudes devem ser adotadas, otimizando, assim, os seus impactos positivos e mitigando os negativos (ARAÚJO GÓES; MAGRINI, 2016).

As universidades caracterizam-se como instituições de serviço que possuem RS. Por outro lado, embora sendo instituições com larga tradição social, são organizações complexas e únicas no tecido social, no que se refere a sua estrutura, forma de gestão, bem como aos processos de decisão. Se por um lado a sociedade tem se deparado com a inclusão do discurso de responsabilidade social empresarial e/ou corporativa, por outro lado se percebe como difuso, quando se transporta a sua análise para o contexto das Instituições de Ensino Superior (IES).

Por outro lado, o entendimento da RS nas universidades ainda se confunde com as demais organizações. Não que não seja possível atrelar IES ao lucro, mas que a mitigação dos impactos na sociedade após o surgimento da sociedade global de informação é muito mais complexa que nas demais organizações. Conforme Vallaey (2017), há necessidade de um fio condutor que estabeleça um novo contrato ou pacto social entre a universidade e a sociedade, tendo como norte o desenvolvimento humano.

Nesse sentido, a obrigação que a organização tem para com a sociedade vai além do cumprimento da lei, pois esta assume também uma obrigação de caráter moral e ético. Vallaey (2017) defende a RS como uma responsabilidade central, a qual complementa as responsabilidades moral e jurídica, posto que elas regulem os atos, enquanto a social regula o impacto desse ato, sendo, pois, uma responsabilidade coletiva promotora de criatividade política em vez de uma responsabilidade que responsabilize pessoalmente.

Ao ser determinada por lei, não se teria a configuração RS da entidade, posto que esta deva ser voluntária, não podendo ser confundido por imposições compulsórias feitas pelo legislador ou que venham a ser motivo para conseguir benefícios, dentre eles os fiscais (MIRANDA, 2020). A RS é de natureza voluntária, pois busca contribuir com o melhor ambiente e uma sociedade mais justa (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001). Assim, a RS se inicia quando termina as obrigações decorrentes das imposições legais.

A universidade tem a capacidade, como instituições sociais, de influenciar uma variedade de grupos de interesses (*stakeholders*), comunidades e sociedade como um todo. As universidades e as comunidades locais podem se beneficiar de um envolvimento eficaz entre universidade/comunidade, especialmente em termos de aumentar o entendimento mútuo, compartilhar instalações e conhecimento, identificar recursos adicionais que podem ser utilizados e contribuir com o desenvolvimento local sustentável e da RS (CHEN; VANCLAY, 2021).

A RS se estende às organizações públicas, privadas e não governamentais (ONGs) e, com isso, alcança as IES públicas e privadas (VALLAEYS; CRUZ; SASSIA, 2009; VALLAEYS, 2017; VALLAEYS; ÁLVAREZ RODRÍGUEZ, 2019; CHEN; VANCLAY, 2021), fazendo emergir um segmento de intervenção na sociedade contemporânea por uma política de gestão da universidade - o da Responsabilidade Social Universitária (RSU).

A RSU considera os impactos que a instituição e ensino geram em seu entorno, os quais podem ser agrupados em quatro categorias: organizacional, educativo, cognitivo e social. A universidade é a matriz provocadora da mudança social em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Seu impacto na sociedade vai além de uma mera recuperação de área degradada, tendo em vista que avança gerações como fruto de sua influência no agir ético e moral do indivíduo por ela formado (KISZNER; RIED, 2017; URSULA, 2019).

Investir em pesquisa sobre a relação da RSU nas IES é tarefa que deve ser assumida pelas entidades de ensino como forma de se intensificar o debate acerca dos impactos negativos e positivos gerados por ela na sociedade. Há uma dificuldade de institucionalizar ações de responsabilidade social universitária. Elas são realizadas, mas estão fragmentadas e desarticuladas de forma a não propiciar condições à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. No propósito da Instituição em mitigar o resultado de suas ações, as práticas de RS

são postas em execução, com o mesmo intuito do seguimento comercial, sem se ater as especificidades da tríade ensino-pesquisa-extensão.

Existe produção acadêmica na temática da RS nas suas mais variadas finalidades, tais como a Empresarial, a Corporativa, a Ambiental e a Individual (QUEZADO *et al*, 2021; DA SILVA AZEVEDO *et al*, 2021) Entretanto, no que pese sobre aquela que determina a RSU, não se tem percebido o mesmo. A contribuição desse trabalho vem ao encontro da necessidade de mapear como está caracterizada a produção acadêmica sobre RSU.

Portanto, é necessário produzir conhecimento, nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do país acerca da RSU, por meio de estudos, que busquem proporcionar uma maior visibilidade à produção científica proveniente de dissertações e teses sobre a referida temática, por exemplo, a partir de pesquisas bibliométricas. Os estudos bibliométricos possibilitam o direcionamento de novas investigações sobre o tema e contribuem para obtenção de indicadores da produção científica, identificando temporalidade, origem dos trabalhos, temas e metodologias empregadas (GALVÃO; PANSANI; HARRAD, 2015). Ao considerar a importância de investigar indicadores bibliométricos, os quais avaliem a atividade científica acerca da temática, este estudo tem como objetivo analisar a produção sobre RSU nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Brasil, no interstício de 2016 a 2021.

O artigo está organizado da seguinte forma: inicia com os apontamentos teóricos sobre RSU para depois descrever o método de pesquisa, aplicado no estudo; em seguida apresenta os resultados da análise bibliométrica e as discussões a partir dos estudos identificados e por último as considerações finais.

Responsabilidade Social Universitária

Se uma organização se empenha para promover interna e externamente a RS, há benefícios tanto à organização quanto à sociedade, pois compreendê-la e abordá-la na sua prática é aconselhável para a organização (BINSAWAD, 2020), posto que esse processo, além do impacto que ela causa na sociedade, pode se tornar em um diferencial de negócio, aumentando, assim, sua competitividade (CARROLL, 1999; PORTER; KARMER 2006, MAHDI; NASSAR; ALMSAFIR, 2019), elevando o desenvolvimento social (ADEYANJU, 2012); RS, em uma visão competitiva, tende a evoluir positivamente os índices avaliativos da instituição (DA SIVAL, 2018).

Competitividade universitária refere-se à capacidade de uma universidade de criar e sustentar vantagens competitivas em relação às outras universidades nacionais e internacionais seja pela qualificação de sua prática de ensino ou pelo nível de produção de pesquisa ou pela sua presença e inserção na comunidade (DIMITROVA; DIMITROVA, 2017; BINSAWAD, 2020).

As IES estão sujeitas às oportunidades e às ameaças externas, similares às outras organizações. Contudo, elas se distinguem das demais por serem um espaço de produção e socialização do saber ao multiplicar e (re)significar o conhecimento, buscando não apenas o desenvolvimento de novas tecnologias, como também a sugestão de soluções para problemas do cotidiano da sociedade (RAMOS-MONGE *et al.*, 2019; ADEL *et al.*, 2021). Nesse entendimento, Dionísio e Vargas (2020) sugerem que elas promovam estratégias, para que possam deixar de ser apenas socialmente responsáveis para serem socialmente inovadoras, ao propor soluções às questões sociais, econômicas, culturais, de saúde e questões ambientais por meio de seus processos/programas/serviços inovadores.

Nesse raciocínio, as universidades formulam diferentes estratégias competitivas, as quais comprovem seu compromisso com a sociedade por meio de seus diferentes processos (ensino, aprendizagem, avaliação, realização de pesquisas, gestão das suas áreas funcionais, dentre outros). À sua função se insere a obrigação de mitigar o impacto, interno e externo, resultante de sua operação (VALLAEYS, 2018; RAHMAN *et al.*, 2019; CHEN; VANCLAY, 2020). Além disso, é conveniente que a IES promova ações institucionais, as quais visem o seu comprometimento ético para com a comunidade (SOBRINHO, 2008; MENEGAT *et al.*, 2018). Essa prática está sendo conhecida como RSU.

A RSU é um conceito que se conecta aos termos “Responsabilidade Social”, “Responsabilidade Social Empresarial”, “Responsabilidade Socioambiental”, “Desenvolvimento Sus-

tentável” e “Educação para a Sustentabilidade”, e não com termos relacionados à filantropia (MESEGUER-SÁNCHEZ, 2020). Essa ideia vai ao encontro de Vallaey (2018), pois entende que na RSU se concentra a possibilidade da promoção do diálogo entre a IES e a sociedade. Para o autor, a RSU não está para atender ao mercado, nem tão pouco para evidenciar a sua filantropia, no caso das IES privadas, ou para mostrar quão inclusivas e aberta às camadas periféricas e as castas desprivilegiadas da sociedade é a IES pública.

RSU representa a função pública da Educação Superior, a qual não se limita a função instrumental de capacitação técnica e treinamento de profissionais às empresas, mas agregando pertinência social, respondendo às demandas e às carências da sociedade (DIAS SOBRINHO, 2008; MARTÍ-NOGUERA; CALDERÓN; FERNÁNDEZ-GODENZI, 2018). A RSU vem sendo apresentada como uma maneira de se operacionalizar a sustentabilidade na sociedade (AHMAD, 2020; LAVOR FILHO, *et al.*, 2021).

O ensino é considerado socialmente responsável, quando se tem uma educação que prepara o indivíduo para viver em sociedade com ética, sendo responsabilmente social, de maneira a proporcionar uma educação pautada pela formação integral humana, ao conectar conhecimento à qualidade de vida (MARTÍ-NOGUERA; CALDERÓN; FERNÁNDEZ-GODENZI, 2018; ADEL, *et al.*, 2021). Na sociedade da informação e do conhecimento, os impactos gerados pela universidade são educativos pela formação acadêmica; cognitivos provocados pela investigação e pesquisa; sociais emanados das ações de extensão e organizacionais traduzidos na forma de gestão (VALLAEYS, 2017; 2018).

A RSU pode ser definida, do ponto de vista da análise, como a gestão e controle dos impactos causados pela universidade, considerando as expectativas ou demandas dos grupos de interesse (CHICHARRO; CARRILLO; ROSA, 2015). Entretanto, ela não pode ser vista como um projeto utópico desconectado dos movimentos econômicos, políticos e sociais emergentes. Implantá-la como modelo de gestão implica em superar visões reducionistas e distorcidas que marcam a sua trajetória no campo da educação (FERNÁNDEZ-GODENZI, 2018).

Dessa forma, trata-se da base da universidade quando decide colocar em prática um conjunto de princípios e valores, gerais e específicos, éticos e morais por meio de quatro processos considerados chaves: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária, respondendo socialmente, desta forma, perante a própria comunidade universitária e o país em que está inserida (VALLAEYS, 2017).

Investigar a relação da RSU nas IES é uma das tarefas das entidades de ensino como forma de se intensificar o debate acerca dos impactos gerados por ela na sociedade. Há uma dificuldade de institucionalizar ações de RSU. Elas são realizadas, mas estão fragmentadas, não propiciando condições à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mas é no ensino que se concentra a maior visibilidade social da universidade.

Lavor Filho *et al.* (2021) conduziram uma revisão sistemática, na Plataforma de Periódico Capes, referente à produção de artigos científicos dos últimos dez anos (2010-2019) no Brasil, para levantar o uso do conceito de RSU na literatura científica brasileira. Os resultados indicaram que, na realidade brasileira, a RSU possui conceito polissêmico e fragmentado associado com práticas de gestão de governança corporativa e modelo *stakeholders* de decisão compartilhada; também ficou entendido que a RSU, nas universidades brasileiras é difundida por meio das políticas universitárias de extensão na relação universidade-sociedade. Outros achados no estudo conduziram para perceber que os processos mercadológicos e de gestão têm retido interesses neoliberais com relação à RSU na prática cotidiana e que RSU no Brasil se destaca pelas suas políticas de ações afirmativas e de inclusão.

Inspirando na iniciativa de Lavor Filho *et al.* (2021), e com o intuito de compreender o percepção da RSU na realidade brasileira, por meio da produção científica, das teses e dissertações dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* realizou-se uma pesquisa descritiva, por meio de estudo bibliométrico, ao usar a técnica da revisão bibliográfica sistemática (RBS), utilizando a abordagem qualiquantitativa dos dados para mensurar a produção acadêmica nos Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, por meio da Plataforma Sucupira e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDT). Foram escolhidos tais bancos de dados, por eles integrarem os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições

de ensino e pesquisa do Brasil, e também por contribuírem para o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico (CAPES, 2021).

Procedimento metodológico

Segundo Merigó, *et al.* (2018) e Vasconcelos e Santos, (2019), a bibliometria é uma área de pesquisa da ciência da informação, que se utiliza da abordagem quantitativa para analisar dados bibliográficos como ano de publicação, atuação de países, periódicos, autores, dentre outros. Como resultado, a bibliometria possibilita conhecer indicadores sobre a produção científica para mensurar a produtividade, estabelecer relações, identificar coocorrências de elementos e interações entre agentes, além de estabelecerem indicadores científicos de qualidade e confiabilidade, capazes de influenciar os processos envolvidos na recuperação e tratamento de dados e informações (MERIGÓ *et al.*, 2018).

Adotando-se os critérios estabelecidos por Silva e Menezes (2005) e Gil (2019), a pesquisa se enquadra como aplicada quanto a sua natureza “quali-quantitativa”, descritiva em relação aos objetivos, e bibliográfica sob a perspectiva de seu delineamento. Empregou-se a técnica da revisão bibliográfica sistemática com a função de avaliar o conjunto de publicações científicas com o objetivo de melhorar a compreensão dos resultados e descobrir o que está sendo produzido sobre o tema pesquisado, ou seja, o estado da arte do assunto. Inseriu-se como descritor o termo entre aspas “responsabilidade social universitária” na meta buscadora das bases pesquisadas. O uso das aspas é indicado para buscar por frases ou termos compostos. Sem as aspas o sistema recuperaria registros com as palavras isoladas, não necessariamente juntas formando o termo definido. A busca ocorreu durante o mês de setembro de 2021.

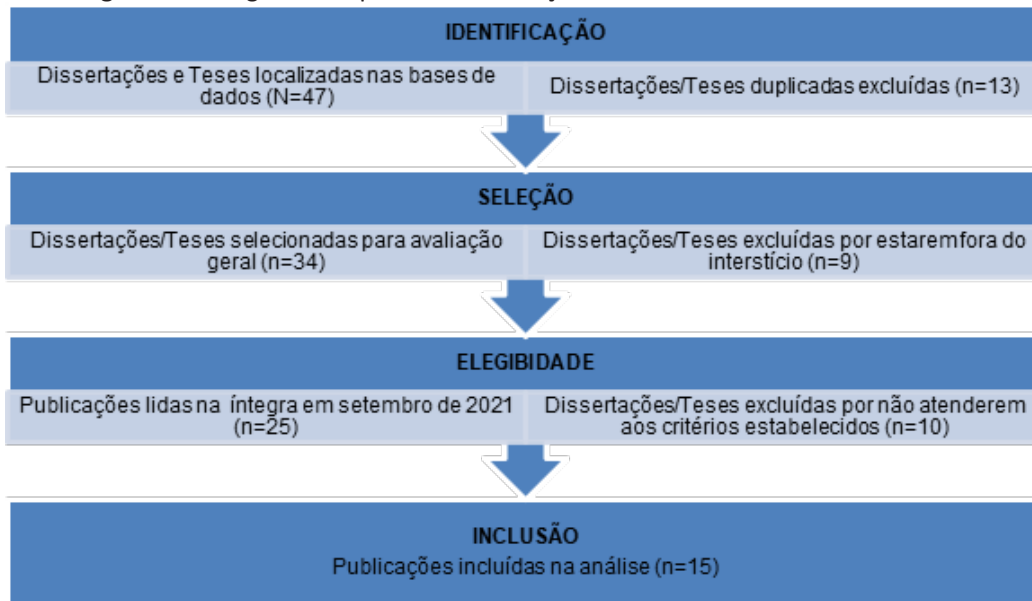
Inicialmente, foram recuperados 31 registros entre teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, por meio da Plataforma Sucupira e 16 trabalhos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDT). Em seguida, realizou-se uma comparação entre as duas bases e excluídos os registros em duplicidade, resultando em 34 trabalhos para primeira análise. As investigações foram publicadas entre 2009 e 2021, não havendo nenhum registro anterior ao interstício.

Para compor o *corpus* da análise, foram consideradas as publicações dos últimos cinco anos (2016 a 2021). Dessa forma, restando 24 trabalhos de conclusão de pós-graduação para leitura integral. Esse critério de inclusão/exclusão contempla a necessidade de que a sociedade tem em renovar e transformar, em curtos períodos de tempo, o conhecimento no mundo globalizado.

O processo de inclusão dos estudos está sistematizado por meio de adaptação da metodologia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*)¹, conforme Figura 1. Dessa forma, os títulos, resumos, metodologia e considerações finais das teses e dissertações encontradas foram lidos e analisados, com vistas a eleger aquelas que fariam parte da pesquisa. Em situações de dúvida, os trabalhos passaram para a fase seguinte, que envolveu a leitura completa de cada um dos textos selecionados buscando-se confirmar a pertinência à questão da revisão e, em caso positivo, extração dos dados de interesse.

¹ O PRISMA consiste em um *checklist* de 27 itens (título, resumo, metodologia, dentre outros) e um fluxograma para ilustrar toda a estratégia de busca realizada na literatura.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção do estudo.



Fonte: Adaptado do PRISMA.

Ao realizar a leitura dos trabalhos identificados na fase de elegibilidade da pesquisa, foram excluídos nove trabalhos por não tratarem da RSU, contendo apenas a sigla com descritor aleatório ao longo do texto sem a devida contextualização ou uso nos objetivos da pesquisa a que se propunha a tese ou dissertação. Nesse *rol* de análise, apenas uma tese consta como objeto de estudo, restando 14 dissertações, tal como está apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Teses e dissertações selecionadas para análise da Biblioteca e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Ano	Título da Dissertação	Instituição	Objetivo
2016	As percepções dos stakeholders internos sobre Responsabilidade Social Universitária	Universidade do Vale do Itajaí	Analisar as percepções dos stakeholders internos sobre as práticas de Responsabilidade Social Universitária do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA) à luz do modelo teórico da Pirâmide Institucional de Calderón (2006) e os princípios e valores da Responsabilidade Social Universitária propostos por Jiménez de la Jara <i>et al.</i> (2006).
2016	Uma Proposta De Responsabilidade Social Universitária: aproximação entre SINAES, literatura e Unilasalle	Centro Universitário La Salle - Unilasalle	Analisar a viabilidade da construção de um painel de indicadores de avaliação da RSU a partir do acompanhamento de egressos do Unilasalle Canoas
2016	Responsabilidade social universitária sob a perspectiva da Avaliação institucional: uma análise à luz da gestão integral E transversal em instituições comunitárias de educação Superior	Faculdades Integradas de Taquara	Analisar o processo avaliativo da Responsabilidade Social praticado pelas Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) a fim de verificar se os indicadores de Responsabilidade Social adotados no processo de Avaliação Institucional estão refletindo um modelo de gestão integral e transversal de RSU,

Ano	Título da Dissertação	Instituição	Objetivo
2017	Responsabilidade Social Universitária Sob O Enfoque Do Modelo De Carroll (1991)	Universidade do Vale do Itajaí	Analisar a percepção dos stakeholders sobre as práticas de Responsabilidade Social Universitária (RSU) à luz do modelo de Carroll (1991)
2017	A responsabilidade social universitária em instituições da macrorregião de campinas: possibilidades para uma educação transformadora?	Centro Universitário Salesiano de São Paulo Unisal	Investigar como vem sendo construído o conceito de responsabilidade social universitária, no meio acadêmico, e se tal construção contempla a perspectiva para uma educação transformadora, como estaria subjacente ao cerne desse conceito, analisando se e como tal conceito vem sendo tratado em instituições de ensino superior da macrorregião de Campinas.
2017	A responsabilidade social universitária nos cursos de direito: aspectos legais e contribuições do núcleo de prática jurídica para a formação da autonomia discente.	Universidade de Fortaleza	Analisar a prática de Responsabilidade Social Universitária, reconhecida enquanto prática extensionista que se concretiza na atuação discente nos Núcleos de Prática Jurídica dos cursos de Direito.
2017	Extensão Universitária e Responsabilidade Social: um estudo em uma Instituição de Ensino Superior Pública do Amazonas	Universidade do Vale do Itajaí	Analisar a percepção dos stakeholders sobre as ações de Extensão da UFAM, sob a ótica da Responsabilidade Social e teve como referencial teórico, o modelo proposto por Carroll (1991) e os Princípios e Valores da RSU descritos por De La Jara, Fontecilla e Troncoso (2006).
2017	Responsabilidade social universitária em uma instituição de ensino superior privada, na percepção de seu público-alvo.	Universidade do Vale do Itajaí	Analisar as percepções do seu público alvo sobre as práticas de responsabilidade social universitária em uma instituição de ensino superior privada, sob a perspectiva do conceito de responsabilidade social de Carroll (2001), que a subdivide em quatro dimensões: econômica, legal, ética e filantrópica.
2018	Experiência Universitária De Responsabilidade Social: O Caso Pequi Vivo	Universidade de Fortaleza	Analisar as práticas de responsabilidade social de uma IES na perspectiva de diferentes stakeholders, a partir do Projeto Pequi Vivo na Comunidade Sítio Cruzeiro, na Cidade do Crato-CE
2018	A Responsabilidade Social Universitária em Instituições re Ensino Superior de Caráter Comunitário	Universidade La Salle	Temática investigativa a Responsabilidade Social Universitária (RSU) na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc
2018	Indicadores de avaliação de responsabilidade social universitária no Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul	Universidade Federal de Santa Catarina,	Propor indicadores de RSU para o Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, à luz do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (IAIE) do INEP, para fins dos processos de Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica
2019	Responsabilidade social na universidade federal da Fronteira sul – uma análise histórica	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Diagnosticar a gestão da Responsabilidade Social Universitária (RSU) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Ano	Título da Dissertação	Instituição	Objetivo
2020	Responsabilidade social universitária: uma análise das ações reportadas nos PDI'S e a sua divulgação nos portais eletrônicos de universidades federais brasileiras.	Universidade Federal do Ceará	Verificar quais as ações de RSU são comunicadas pelas universidades federais brasileiras nos seus portais institucionais
2021	Responsabilidade social universitária: estudo comparado entre a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e a Universidade de Passo Fundo (UPF)	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	Compreender os efeitos da RSU na UNESC e na UPF
Ano	Título da Tese	Instituição	Objetivo
2020	Responsabilidade social universitária no contexto dos objetivos de desenvolvimento sustentável em universidades da região sul do Brasil	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Comparar os indicadores de desempenho do modelo de responsabilidade social com o plano de desenvolvimento institucional das universidades

Fonte: Elaboração dos Autores (2021).

No recorte temporal compreendido entre 2016 e 2021, identificaram-se 47 produções científicas de dissertações e teses como resultado do distrator da pesquisa “Responsabilidade Social Universitária”. Contudo, após a leitura do escopo de todos os trabalhos, aqueles que não condiziam com o objeto da investigação foram eliminados, restando um trabalho de doutorado e quatorze dissertações.

Verificou-se que três IES são da esfera pública e doze delas pertencem ao setor privado, compondo, assim, 20% e 80% da amostra, respectivamente. A IES com maior índice de pesquisas é a Universidade do Vale do Itajaí, com quatro produções, seguida pela Universidade de Fortaleza, com duas. As demais instituições tiveram apenas uma produção cada.

Com base na análise dos objetivos das pesquisas propostas nas teses e dissertações, foram identificadas quatro palavras-chaves, que traduzem o escopo das pesquisas, são elas: indicadores e *stakeholders* em 27% dos estudos; práticas em 20%; percepção em 13% e conceito/gestão em 7%, cada uma, nos trabalhos selecionados. A fim de ilustrar o achado, os resultados foram traduzidos na forma de mapa conceitual, apresentado na figura a seguir.

Figura 2. Mapa conceitual elaborado a partir do objetivo de pesquisa das dissertações e teses selecionadas para o estudo.

Mapa conceitual em teia de aranha-RSU
Valtur Soares | September 30, 2021



Fonte: Elaborados pelos Autores (2021).

Os pesquisadores em RSU relatam que utilizaram como metodologia da pesquisa, para responder aos problemas de pesquisas das teses e dissertações e, assim, cumprirem com esses objetivos, a metodologia qualitativa. De acordo com os trabalhos analisados, houve observação intensiva e de longo tempo nas IES, com registro detalhado das percepções e práticas de RSU, a fim de comporem uma interpretação e análise de dados, se utilizando de descrições e narrativas. Essas pesquisas se concentraram entre 2016 e 2021, como relatado na tabela a seguir:

Tabela 1. Distribuição dos estudos por ano de publicação.

Ano de publicação	Quantitativo	Percentual (%)
2016	3	20,00
2017	5	33,33
2018	3	20,00
2019	1	6,67
2020	2	13,33
2021	1	6,67
Total	15	100,00

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021).

Os resultados do estudo revelaram pouca produção acadêmica para se discutir RSU nos programas de pós de graduação *stricto sensu*. O maior quantitativo de achados está no ano de 2017, compondo quase 40% da amostra da pesquisa seguido pelos anos 2016 e 2018 que somam três publicações, respondendo cada ano por 20% das dissertações e teses nos programas.

Quadro 2. Estudos por área de concentração e região no período de 2016/21.

Programa	Região	Percentual%
Administração e controladoria	Sul	7%
Direito constitucional	Nordeste	7%
Método e gestão em avaliação	Sul	7%
Desenvolvimento regional	Sul	13%
Educação	Sul e Sudeste	26%
Administração	Sul e Nordeste	40%
Total		100%

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021).

Quanto à região geográfica da instituição, a qual os pesquisadores estavam vinculados, pelo Quadro 2 constatou-se que a região Sul apresentou 11 produções somando 70% das pesquisas seguidas da Nordeste com 20%, ou seja, três produções e a Sudeste com uma produção, as demais regiões não foram contempladas, o que evidencia a lacuna de pesquisas nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* sobre RSU no país. No mesmo quadro, as produções de teses e dissertações estão distribuídas em seis Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e que o programa de Administração detém 40% das produções, com seis trabalhos produzidos, seguido pela área da Educação, com 26%, e Desenvolvimento Regional, com 13% da produção acadêmica sobre RUS no Brasil. Esses dados revelam uma aderência maior aos programas voltados aos temas relacionados à gestão das IES.

Análise dos resultados

Esta pesquisa ajuda a compreender o estado mais recente dos estudos de RSU no contexto brasileiro e é essencial para investigar lacunas de pesquisa e determinar tendências futuras neste campo do conhecimento. Os dados revelam que houve pouco crescimento nas pesquisas de dissertações e teses no período avaliado.

Constatou-se que a RSU está atrelada à extensão universitária, considerada a sua relação com a sociedade juntamente com os demais segmentos ensino e pesquisa. Constatou-se, também, que projetos de ensino, pesquisa e extensão, de cunho inter e transdisciplinar, apresentam forte contribuição para a consolidação da RSU nas instituições. Essa concepção está presente nas considerações de Vallaeys, (2017, 2018). No Brasil, a extensão é definida no Instrumento de Avaliação Externa como processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, que promove a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade (BRASIL, 2014). Contudo, a concepção de RSU necessita ir além das ações específicas de extensão, tendo em vista que o processo educacional é sistêmico e indissociável.

Além de estar atrelada à extensão, o estudo detectou que a RSU é também percebida pelos pesquisadores brasileiros na perspectiva da qualidade a partir da gestão dos processos de ensino, pesquisa, extensão e administração institucional sendo discutida como categoria emergente nas estratégias de gestão que a associa à qualidade com pertinência social. Contudo, apesar do entendimento de que essa pertinência tende a fomentar a RSU, sendo tal cenário diretamente relacionado a sua constituição e princípios, suas ações ainda não refletem um modelo de gestão de RSU integral e transversal. A partir disso, percebe-se a necessidade da institucionalização da política de RSU a fim de legitimar as práticas que vão ao encontro da missão social da IES.

Outra percepção que se pode concluir na pesquisa é de que a RSU no Brasil não está atrelada às expectativas dos diversos grupos de *stakeholders* das IES. Nessa linha de raciocínio, ela é associada à RSC, incluindo conceitos como governança corporativa, que tem sido traduzida pela tentativa de conciliar os interesses de todos os *stakeholders* de uma organização para garantir a transparência da governança, além de aperfeiçoamento da gestão da responsabilidade social nas IES. Entretanto, apesar de seu conceito se conectar aos termos “Responsabili-

dade Social”, “Responsabilidade Social Empresarial” e “Responsabilidade Socioambiental”, não necessita estar relacionada à filantropia (MESEGUER-SÁNCHEZ, 2020). Nesse mesmo entendimento está o fato que se destacou na pesquisa o de que há necessidade de se deixar claro a concepção sobre o significado da RSU, bem como sua função na mitigação dos impactos educacionais distintos. Esse fator decorre da falta de participação e envolvimento da comunidade acadêmica nas ações decisórias das IES. Entende-se, com isso, que há uma ausência de entendimento nos processos e princípios das IES no sentido de alinhar com os *stakeholders* a filosofia institucional, para planejamento e execução das ações ligadas à RSU.

Na realidade brasileira, a RSU é pouco percebida, visto que as IES necessitam apresentar políticas definidas de RSU e com maior divulgação de suas práticas e ações. Partes dos estudos não compreendem as ações socialmente responsáveis desenvolvidas e estas não são utilizadas em suas estratégias de comunicação, tanto para o público externo, quanto para seu público interno. Naquelas que o fazem, a RSU é percebida nas IES como incentivo na formação de cidadãos responsáveis e capazes de participarem da sociedade meio de boas práticas de sustentabilidade e da gestão sustentável.

Apesar das iniciativas à decodificação das RSU nas IES pelo uso de indicadores, há muito que se prosperar, posto que, pelas particularidades institucionais, regionais, de contrato social, dentre outras, não há um modelo de gestão de RSU integral e transversal; o que se percebe é a adaptação do processo de autodiagnóstico e indicadores RSU aos da Avaliação Institucional do SINAES. Procede o entendimento de que ela contribui aos indicadores de qualidade das instituições no Brasil, já que, entre os quesitos de avaliação institucional do MEC, existe a dimensão da responsabilidade social, abordada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa das instituições de ensino superior instituída pela Lei 10.861 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa dimensão refere-se à RS como a contribuição da Universidade em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (MEC, 2021).

Ainda como achado da pesquisa, percebeu-se que as práticas de RSU relacionam-se com a emancipação e empoderamento de grupos de minorias e de gênero, por classificá-la como instrumento de empoderamento social e que ela (RSU) não está clara nos documentos institucionais como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Missão das IES. Fernández-Godenzi, (2018), Vallaeys (2018), dentre outros, defendem que a gestão das IES estabelece uma relação próxima da RSU com a cultura organização da instituição. A RSU reivindica a dimensão social da universidade que deve ser transversal às missões do ensino e da pesquisa.

Sendo assim, de acordo com a literatura consultada, verificou-se que não há um consenso da representatividade da RSU nas IES, principalmente em questões como a dissociação dela com a extensão; sendo ela percebida muito mais como um compromisso da universidade com o a comunidade (em termos de projeção social) do que um projeto participativo e integrador entre organização e sociedade. Observa-se que há pouco crescimento em relação ao número de estudos de teses e dissertações sobre RSU nos últimos anos. A RSU se apresenta como um conceito amplo e dinâmico, atrelado às diversas esferas sociais nas quais a IES está inserida. Por fim, a RSU como conceito está atrelada às práticas de gestão como referências a Governança Corporativa e RSC e indicadores de qualidade.

Considerações Finais

Este artigo apresentou a análise bibliométrica, com foco em RSU e sua implementação, em Instituições de Ensino Superior do Brasil, de 2016 a 2021. O estudo analisou e conduziu uma revisão abrangente da adoção da RSU no ensino superior no país partindo como base as dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação *latu sensu*.

Em geral, independentemente da implementação da RSU em qualquer contexto nacional, a maioria das instituições em que ocorreram as pesquisas não tem claramente o conceito de RSU, apesar de considerá-la como uma estratégia para melhorar a o desempenho da organização bem contribuir com a comunidade local, como atividades voluntárias, transferência de

conhecimento e realização de projetos que podem ser desenvolvidos nas comunidades, mas não de forma integrada e contínua na cultura da Instituição de Ensino Superior e sim como atividades de extensão.

Em algumas situações, a RSU é concebida nos mesmos moldes da Responsabilidade Social Corporativa e Empresarial sem tê-la como uma política institucional que atenda as especificidades dos impactos distintos gerados por uma Instituição de Ensino Superior.

Há iniciativas para o mapeamento da RSU nas IES pelo uso de indicadores, mas há muito que se prosperar uma vez que, pelas particularidades institucionais, regionais, natureza jurídicas das instituições, dentre outras, não há um modelo de gestão de RSU integral e transversal, o que se percebe é a adaptação do processo de autodiagnóstico e indicadores RSU aos da Avaliação Institucional do MEC.

Por fim, o desafio das instituições, pesquisadores e gestores está em criar a cultura da RSU nas IES que venha ao encontro dos distintos impactos que elas provocam na sociedade, não como uma função específica da organização como o ensino a pesquisa e a extensão, mas como uma prática integral e transversal, que permeie o pensar educacional no Brasil.

Este artigo teve limitações em termos do número de estudos teóricos e empíricos utilizados como dados para esta análise, uma vez que a produção científica sobre a temática da RSU é pequena nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, concentrada em poucas áreas de pesquisa e regiões.

Referências

ADEL, Heba Mohamed; ZEINHOM, Ghada Aly; YOUNIS, Raghda Abulsaoud Ahmed. From university social-responsibility to social-innovation strategy for quality accreditation and sustainable competitive advantage during COVID-19 pandemic. **Journal of Humanities and Applied Social Sciences**, 2021. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JHASS-04-2021-0086/full/html>. Acesso em: 06 set. 2021.

ADEYANJU, Olanrewaju David. An assessment of the impact of corporate social responsibility on Nigerian society: The examples of banking and communication industries. **Universal Journal of Marketing and Business Research**, v. 1, n. 1, p. 17-43, 2012. Disponível em: <https://african-philanthropy.issuelab.org/resources/19612/19612.pdf>. Acesso em: 11 set. 2021.

AHMAD, Rashid et al. The nexus of corporate social responsibility (CSR), affective commitment and organisational citizenship behaviour in academia: A model of trust. **Employee Relations: The International Journal**, 2020. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/ER-04-2018-0105/full/html>. Acesso em: 16 set. 2021.

ARAÚJO GÓES, Heloisa Cronemberger; MAGRINI, Alessandra. Higher Education Institution Sustainability Assessment Tools: Considerations on Their Use in Brazil. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, v. 17, n. 3, p. 322-341, 2016. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ110070>. Acesso em: 23 set. 2021.

BINSAWAD, Muhammad Hatim. Corporate social responsibility in higher education: a PLS-SEM neural network approach. **IEEE Access**, v. 8, p. 29125-29131, 2020. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/8986564/>. Acesso em: 01 set. 2021.

CARROLL, Archie B. Corporate social responsibility: evolution of a definitional construction. **Business & Society**, v.38, n.3, p.268-295, 1999 Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/000765039903800303>. Acesso em: 01 out. 2021.

CHEN, Chen; VANCLAY, Frank. Transnational universities, host communities and local residents: social impacts, university social responsibility and campus sustainability. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 2021. Disponível em: <https://www.emerald.com/>

insight/content/doi/10.1108/IJSHE-10-2020-0397/full/html. Acesso em: 11 de ago. 2021.

CHICHARRO, Montserrat Núñez CARRILLO, Inmaculada Alonso., e ROSA, Pontones Rosa. **Responsabilidad Social Universitaria: estudio empírico sobre la fiabilidad de un conjunto de indicadores de Gobierno Corporativo**. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/818/81841166008.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **Livro Verde da Comissão Europeia: promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas**. Bruxelas: CCE, 2001
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 10 sete 2021.

DSILVA AZEVEDO, Angélica et al. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA (RSC) E CADEIAS DE SUPRIMENTOS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 18, n. 1, p. 56-75, 2021. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/2302>. Acesso em: 01 out. 2021.

DA SILVA, Arthur William Pereira et al. Análise das políticas de sustentabilidade e responsabilidade social como diferencial competitivo para as empresas. **O eco da graduação**, v. 3, n. 1, p. 91-91, 2018. Disponível em: <http://www.ecodagraduacao.com.br/index.php/ecodagraduacao/article/view/44>. Acesso em: 11 set. 2021.

DIMITROVA, Gergano; DIMITROVA, Teodora . Competitiveness of the universities: measurement capabilities. **Trakia Journal of Sciences**, v. 15, n. 1, p. 311-316, 2017. Disponível em: http://www.uni-sz.bg/tsj/TJS_Suppl.1_Vol.15_2017/55.pdf Acesso em: 23 set. 2021.

DIONISIO, Marcelo; DE VARGAS, Eduardo Raupp. Corporate social innovation: A systematic literature review. **International business review**, v. 29, n. 2, p. 101641, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0969593118309004>. Acesso em: 30 set. 2021.

GALVÃO TAÍS Freire, PANSANI Thais de Souza Andrade, HARRAD David. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde** [Internet]. 2015 Jun [cited 2020 Apr 28]; 24 (2): 335-342. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en. Acesso em: 01 out. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. Atlas, 2019.

LAVOR FILHO, Tadeu; *et al.* **Responsabilidade Social da Universidade (RSU) no Brasil Uma revisão sistemática**. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc/article/view/149>. Acesso em: 25 set. 2021.

MAHDI, Omar Rabeea; NASSAR, Islam A.; ALMSAFIR, Mahmoud Khalid. Knowledge management processes and sustainable competitive advantage: An empirical examination in private universities. **Journal of Business Research**, v. 94, p. 320-334, 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296318300882?casa_token=NoqzW20W1KcAAAAA:taj2XCQuVRY0YYb5nIV1X1R9A5k-wkJEhxlj4fgHWUWjS8QI8Mh_EJWZvzoMrFunnD-jl7Jt0Us. Acesso em: 23 set. 2021.

MENEGAT, Jardelino; DE MARCO, Ricardo Antônio; SARMENTO, Dirleia Fanfa. Qualidade da educação superior ea responsabilidade social. **Roteiro**, v. 43, n. 1, p. 297-316, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18593/r.v43i1.15136>. Acesso em: 10 set. 2021.

MERIGÓ, José M, et al. Fifty years of Information Sciences: a bibliometric overview. **Information Sciences**, vol. 432, 2018, pp. 245-268. Disponível em: <http://repositorio.uchile.cl/handle/2250/150193>. Acesso em: 29 set.2021.

MESEGUER-SÁNCHEZ, Víctor *et al.* Examining the research evolution on the socio-economic and environmental dimensions on university social responsibility. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 13, p. 4729, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/757824>. Acesso em: 16 set. 2021.

PORTER, Michael.E., e Mark. Kramer. **Strategy and society: The link between competitive advantage and corporate social responsibility.** *Harvard Business Review* 2006.

QUEZADO, Tarcia Camilly Cavalcante et al. **Responsabilidade Social Corporativa e Marketing: uma Análise Bibliométrica e de Visualização da Literatura entre os anos de 1994 e 2020.** <http://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/5827>. Acesso em: 01 out. 2021.

RAHMAN, Aminah Abdul; CASTKA, Pavel; LOVE, Tyron. Corporate social responsibility in higher education: A study of the institutionalisation of CSR in Malaysian public universities. **Corporate social responsibility and Environmental Management**, v. 26, n. 4, p. 916-928, 2019. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/csr.1731>. Acesso em:11 de ago. 2021.

RAMOS-MONGE, Elva Lizeth; LLINÀS-AUDET, Xavier; BARRENA-MARTÍNEZ, Jesús. Drivers and barriers of University Social Responsibility: integration into strategic plans. **World review of entrepreneurship, management and sustainable development**, v. 15, n. 1-2, p. 174-201, 2019. Disponível em: <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/WREMSD.2019.098475>. Acesso em:11 set.2021.

KISZNER, Sabrina de Farias Borba, RIED, Mário. **La responsabilidad social universitaria como una ruta transversal para la transición de modelos: estudio de caso.** Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/LibroGarcia-Aguilar.pdf>. Acesso em: 04 set. 2021.

SILVA, Edna Lúcia Silva, e MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** UFSC, 2005.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação da educação superior: avanços e riscos.** Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/715/71509904.pdf>. Acesso em: 12 set. 2021.

VALLAEYS, François. Responsabilidade social universitária: uma definição prudente e responsável. **COLÓQUIO-Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 14, n. 2, p. 159-173, 2017. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/723>. Acesso em: 06 set.2021.

URSULA. **Manual de Responsabilidade Social Universitária. O modelo URSULA: estratégias, ferramentas, indicadores.** Disponível em: <https://unionursula.org/publicaciones-ursula>. Acesso em: 18 set. 2021.

VALLAEYS, François; ÁLVAREZ RODRÍGUEZ, Juliana. Hacia una definición latinoamericana de Responsabilidad Social Universitaria. Aproximación a las preferencias conceptuales de los universitarios. **Educación XX1**, 22(1), 93-116. doi:10.5944/educXX1.19442 Disponível em: https://www.academia.edu/download/60350858/Arti_RSU_FV_y_Julie_Alvarez20190821-105529-1p8puu4.pdf. Acesso em: 30 set 2021.

VALLAEYS, François; DE LA CRUZ, Cristina; SASIA, Pedro M. **Responsabilidad social universitaria: manual de primeros pasos.** Inter-American Development Bank, 2009. Disponível em: http://www.cyta.com.ar/biblioteca/bddoc/bdlibros/rse/334_as_manual_rsu_bid.pdf. Acesso

em: 7 set. 2021.

VASCONCELOS, Jandira Reis.; SANTOS, João Antonio Belmino dos. Propriedade intelectual na pós-graduação das universidades federais do nordeste: indicadores bibliométricos. **RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP**, v. 17, p. e019007, 2019. DOI: 10.20396/rdbci.v17i0.8652810. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8652810>. Acesso em: 29 set. 2021.

Recebido em 09 de julho de 2021.

Aceito em 10 de agosto de 2021.